

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

☒ Aprovado	☐ Rejeitado
☐ POR UNANIMIDADE	
Com <u>12</u> voto(s) Favoráveis e <u>02</u> voto(s) Contrários	
Em <u>20 / 10 / 2014</u>	

REQUERIMENTO Nº 280/2014

Solicita informações referentes ao §6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação - que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Música na Educação Básica.

Excelentíssimo Senhor Presidente,


Alexandre Rodrigo Soares
MANDI
2º Secretário

Considerando que a Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, acrescentou §6º ao art.26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) com a seguinte redação:

"... § 6º - A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o §2º deste artigo." (doc. j.)

Posto isto, JOSÉ CARLOS DE CAMARGO, Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUER ao Egrégio Plenário, observadas as formalidades regimentais vigentes, para que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, a fim de que se digne informar e encaminhar a esta Casa de Leis o que se segue:

1. A Lei em questão vem sendo aplicada nas escolas da Rede Municipal de Ensino em São Roque?
- 1.1. Se afirmativo, encaminhar relação com os nomes das escolas da rede municipal que têm aulas de música.
- 1.2. Se negativo, justificar.

Sala das Sessões, Dr. Júlio Arantes de Freitas, 14 de outubro de 2014.


JOSÉ CARLOS DE CAMARGO
(ZÉ CAMARGO)

Vereador

PROTOCOLO Nº CETS 14/10/2014 - 15:41:39 06677/2014
/vte



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008.

Mensagem de veto

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

Art. 26.

§ 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo." (NR)

Art. 2º (VETADO)

Art. 3º Os sistemas de ensino terão 3 (três) anos letivos para se adaptarem às exigências estabelecidas nos arts. 1º e 2º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 18 de agosto de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Fernando Haddad

Este texto não substitui o publicado no DOU de 19.8.2008



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

(Vide Adin 3324-7, de 2005)

(Vide Decreto nº 3.860, de 2001)

(Vide Lei nº 10.870, de 2004)

(Vide Lei nº 12.061, de 2009)

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

IV - poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;

VII - cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

Art. 25. Será objetivo permanente das autoridades responsáveis alcançar relação adequada entre o número de alunos e o professor, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento.

Parágrafo único. Cabe ao respectivo sistema de ensino, à vista das condições disponíveis e das características regionais e locais, estabelecer parâmetro para atendimento do disposto neste artigo.

~~Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.~~

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 1º Os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

~~§ 2º O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.~~

§ 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. (Redação dada pela Lei nº 12.287, de 2010)

~~§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.~~

~~§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos. (Redação dada pela Lei nº 10.328, de 12.12.2001)~~

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: (Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

I - que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

II – maior de trinta anos de idade; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

V – (VETADO) (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

VI – que tenha prole. (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

§ 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.

§ 5º Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

§ 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (Incluído pela Lei nº 11.769, de 2008)

§ 7º Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios. (Incluído pela Lei nº 12.608, de 2012)

§ 8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (Incluído pela Lei nº 13.006, de 2014)

§ 9º Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares de que trata o **caput** deste artigo, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), observada a produção e distribuição de material didático adequado. (Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014)

~~Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003)~~

~~§ 1º O conteúdo programático a que se refere o **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003)~~

~~§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003)~~

~~§ 3º (VETADO) (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003)~~

~~Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).~~

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
E S T A D O D E S Ã O P A U L O

Ofício 0824/2014 – GP

São Roque, 06 de Novembro de 2014.

Assunto: *Requerimento nº 280/2014, de autoria do Vereador José Carlos de Camargo.*

Senhor Vereador Presidente,

Em atenção ao requerimento acima em referência, eis anexa a manifestação do nosso Departamento de Educação.

Colocando-nos ao inteiro dispor, renovamos nossos protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,

DANIEL DE OLIVEIRA COSTA
PREFEITO

Exmo. Sr.
Rafael Marreiro de Godoy
Vereador Presidente
Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

/sps.-



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
E S T A D O D E S Ã O P A U L O

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Memorando 636/14 – DE

São Roque, 04 de novembro de 2014.

De: Márcia de Jesus Costa Nunes – Diretora do Departamento de Educação

PARA: Gabinete

Ref.: Requerimento nº 280-14 de 14/10/2014.

Em resposta ao Requerimento 280/2014 tenho a
informar:

1- Sim

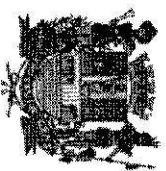
- 1.1. Anexo – Currículo de acordo com os segmentos da Educação Básica.
 - 1.a) Currículo Arte do 1º ao 5º ano
Destaque: Eixo música
 - 1.b) Currículo Educação Integral – 1º ao 9º ano – Experiências Musicais
Resumo Mais Educação – MEC – Linguagem Musical
 - 1.c) Currículo Arte do 6º ao 9º ano.
Destaque: Linguagem da Música
 - 1.d) Currículo Educação Infantil
Eixo norteador: Conhecimento de Mundo
Tema Estruturador: Música
 - 1.e) Currículo Educação Integral – Educação Infantil
Oficina: Experiências Musicais
 - 1.f) Projeto Atividades Complementares
Música nas escolas: EMEF Iracema Villaça, EMEF Profa. Maria José Ferraz Schoenacker, EMEF Profa. Maria Aparecida de Oliveira Ribeiro, EMEF Prof. Euclides de Oliveira e EMEF Barão de Piratininga – Prof. Candido Francisco de Camargo Neto
- 1.2. Prejudicado

Sem mais para o momento.

Atenciosamente

Márcia de Jesus Costa Nunes

Diretora do Departamento de Educação

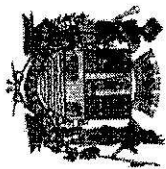


PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra da Vinha e Bouta por Maternidade
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO

EIXO: ARTES VISUAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Manifestar-se criativamente e de um modo próprio ao expressar-se e construir seus trabalhos; Refletir sobre suas produções, bem como analisar e interpretar as produções dos colegas e de alguns artistas; Explorar, em suas produções, formas bidimensionais e tridimensionais.	1º Bimestre Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual.	Desenho, pintura, dobradura, colagem, modelagem entre outros.
	2º Bimestre Perceber as formas visuais presentes na natureza.	Desenho, pintura, dobradura, colagem, modelagem entre outros.
	3º Bimestre Reconhecer a percepção visual e espacial na leitura e na criação de ideias.	Apreciação, leitura e releitura de obras artísticas.
	4º Bimestre Desenvolver a percepção visual e espacial na leitura e na criação de ideias.	Reprodução e criação de obras utilizando diferentes técnicas.

EIXO: MÚSICA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Expressar-se através de elementos da linguagem musical; Compreender a música como produto cultural.	1º Bimestre Perceber as reações sensoriais e emocionais em atividades de apreciação.	Sons da natureza.
	2º Bimestre Perceber e identificar os elementos da linguagem musical.	Rodas e cantigas.
	3º Bimestre Distinguir e explorar a sonoridade provocada por fontes distintas.	Sons dos objetos.
	4º Bimestre Perceber as singularidades das produções musicais de acordo com a cultura.	Estilos musicais e culturais.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

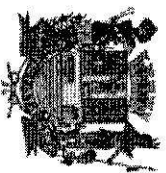
São Roque -- a Terra da Vidua e Bonita por Nataneira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO

EIXO: DANÇA			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	
Conhecer elementos fundamentais da linguagem da dança; Compreender as diferenças e semelhanças entre as ações e movimentos do cotidiano.	1º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	O corpo e as articulações.	
	2º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	Rodas cantadas.	
	3º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	Movimentos da natureza.	
	4º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	Danças: samba, frevo, entre outras.	

EIXO: TEATRO			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	
Reconhecer elementos básicos da linguagem teatral; Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se; Compreender o teatro como ação coletiva.	1º Bimestre Utilizar as competências corporais para a criação.	Mímica.	
	2º Bimestre Criar a partir da ludicidade dos bonecos.	Fantoches.	
	3º Bimestre Representar a partir de estímulos diversos.	Histórias infantis.	
	4º Bimestre Representar a partir de estímulos diversos.	Dramatização.	

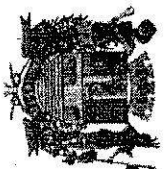


PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO

EIXO: ARTES VISUAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Manifestar-se criativamente e de um modo próprio ao expressar-se e construir seus trabalhos; Refletir sobre suas produções, bem como analisar e interpretar as produções dos colegas e de alguns artistas; Explorar, em suas produções, formas bidimensionais e tridimensionais.	1º Bimestre Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual.	Desenho, pintura, dobradura, colagem, modelagem entre outros.
	2º Bimestre Perceber as formas visuais presentes na natureza.	Desenho, pintura, dobradura, colagem, modelagem entre outros.
	3º Bimestre Reconhecer a percepção visual e espacial na leitura e na criação de ideias.	Apreciação, leitura e releitura de obras artísticas.
	4º Bimestre Desenvolver a percepção visual e espacial na leitura e na criação de ideias.	Reprodução e criação de obras utilizando diferentes técnicas.

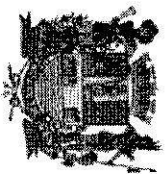
EIXO: MÚSICA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Expressar-se através de elementos da linguagem musical; Compreender a música como produto cultural.	1º Bimestre Perceber as reações sensoriais e emocionais em atividades de apreciação.	Sons da natureza.
	2º Bimestre Perceber e identificar os elementos da linguagem musical.	Rodas e cantigas.
	3º Bimestre Distinguir e explorar a sonoridade provocada por fontes distintas.	Sons dos objetos.
	4º Bimestre Perceber as singularidades das produções musicais de acordo com a cultura.	Estilos musicais e culturais.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Boule por Nataneza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO

EIXO: DANÇA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Conhecer elementos fundamentais da linguagem da dança; Compreender as diferenças e semelhanças entre as ações e movimentos do cotidiano.	1º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	O corpo e as articulações.
	2º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	Rodas cantadas.
	3º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	Movimentos da natureza.
	4º Bimestre Perceber o corpo como suporte artístico e expressivo.	Danças: samba, frevo, entre outras.

EIXO: TEATRO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Reconhecer elementos básicos da linguagem teatral; Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se; Compreender o teatro como ação coletiva.	1º Bimestre Utilizar as competências corporais para a criação.	Mímica.
	2º Bimestre Criar a partir da ludicidade dos bonecos.	Fantoches.
	3º Bimestre Representar a partir de estímulos diversos.	Histórias infantis.
	4º Bimestre Representar a partir de estímulos diversos.	Dramatização.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

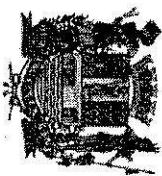
São Roque – a Terra da Vinha e Bonita por Natureza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO

COMPETÊNCIAS		EIXO: ARTES VISUAIS	
		HABILIDADES	CONTEÚDOS
Manifestar-se criativamente e de um modo próprio ao expressar-se e construir seus trabalhos; Refletir sobre suas produções, bem como analisar e interpretar as produções dos colegas e de alguns artistas; Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva.	1º Bimestre	Comparar, ao menos, dois estilos de pintura.	Diferentes produções visuais.
	2º Bimestre	Conhecer produtores em artes visuais.	Biografia oral.
	3º Bimestre	Comparar e criar estilos a partir da observação.	Leitura e releitura de obra.
	4º Bimestre	Criar, a partir de técnicas, elementos da linguagem visual.	Técnicas artísticas.

COMPETÊNCIAS		EIXO: MÚSICA	
		HABILIDADES	CONTEÚDOS
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística; Expressar-se através de elementos da linguagem musical; Compreender a música como produto cultural e histórico em evolução.	1º Bimestre	Relacionar fontes sonoras e os sons produzidos.	Sons que caracterizam o ambiente (paisagem sonora).
	2º Bimestre	Identificar e construir instrumentos e materiais sonoros.	Instrumentos musicais convencionais ou alternativos.
	3º Bimestre	Explorar o som através da materialidade.	Instrumentos musicais.
	4º Bimestre	Explorar o som através da materialidade.	Instrumentos musicais.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

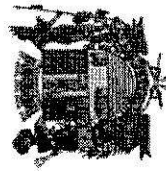
São Roque – a Terra da Vinha e Bonita por Natureza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO

COMPETÊNCIAS		EIXO: DANÇA	
Conhecer elementos fundamentais da linguagem da dança;		HABILIDADES	CONTEÚDOS
Compreender as diferenças e semelhanças entre as ações e movimentos do cotidiano; Compreender e apreciar as diversas danças como manifestações culturais.	1º Bimestre		
	Conhecer diferentes coreografias.		Coreografias diversas.
	2º Bimestre		
	Construir coreografias.		Coreografias diversas.
	3º Bimestre		
	Perceber a dança como produção coletiva.		Dança folclórica.
	4º Bimestre		
	Perceber a dança como produção coletiva.		Danças diversas.

COMPETÊNCIAS		EIXO: TEATRO	
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação; Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se; Compreender o teatro como ação coletiva; Compreender e estar habilitado para se expressar na linguagem dramática.		HABILIDADES	CONTEÚDOS
	1º Bimestre		
	Criar ou recriar uma cena teatral.		Cena teatral.
	2º Bimestre		
	Conhecer elementos cênicos.		Personagem, figurino e cenário.
	3º Bimestre		
	Confeccionar elementos cênicos.		Figurino e cenário.
	4º Bimestre		
	Encenar a produção coletiva.		Cena teatral.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

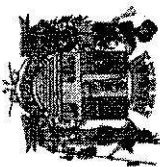
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO

EIXO: ARTES VISUAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Manifestar-se criativamente e de um modo próprio ao expressar-se e construir seus trabalhos; Refletir sobre suas produções, bem como analisar e interpretar as produções dos colegas e de alguns artistas; Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva.	1º Bimestre	
	Comparar diversos estilos de pintura.	Diferentes produções visuais.
	2º Bimestre	
	Conhecer produtores em artes visuais.	Biografias.
	3º Bimestre	
	Criar a partir da observação e comparação de estilos.	Leitura e releitura de obras.
	4º Bimestre	
	Criar, a partir de técnicas diversas, elementos de linguagem.	Técnicas artísticas.

EIXO: MÚSICA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Reconhecer elementos da linguagem musical; Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em Arte, experimentando-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística; Reconhecer e valorizar o desenvolvimento pessoal em música nas atividades de produção e apreciação, assim como na elaboração de conhecimentos sobre a música como produto cultural e histórico.	1º Bimestre	
	Entender o som como suporte da música.	Letra e música.
	2º Bimestre	
	Perceber a identidade dos sons.	Sons diversos.
	3º Bimestre	
	Conhecer os elementos da música.	Instrumentos e aparato vocal.
	4º Bimestre	
	Criar letra de música.	Letras de músicas.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

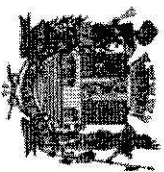
São Roque – a Terra da Vinha e da Uva e Sou da Natureza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO

EIXO: DANÇA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Conhecer elementos fundamentais da linguagem da dança;	1º Bimestre Conhecer coreografias.	Coreografias diversas.
Compreender as diferenças e semelhanças entre as ações e movimentos do cotidiano;	2º Bimestre Construir pequenas coreografias.	Coreografias diversas.
Compreender e apreciar as diversas danças como manifestações culturais.	3º Bimestre Perceber a dança como produção coletiva.	Danças folclóricas.
	4º Bimestre Perceber a dança como produção coletiva.	Danças diversas.

EIXO: TEATRO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Reconhecer elementos básicos da linguagem teatral;	1º Bimestre Criar ou recriar uma cena teatral.	Cena teatral.
Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se;	2º Bimestre Conhecer elementos cênicos.	Personagem, figurino e cenário.
Compreender o teatro como ação coletiva;	3º Bimestre Confecionar elementos cênicos.	Figurino e cenário.
Fazer Arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação.	4º Bimestre Encenar a produção coletiva.	Cena teatral.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

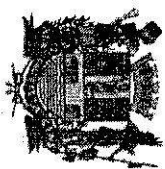
São Roque – a Terra da Vinha e Bonita por Natureza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO

EIXO: ARTES VISUAIS		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Manifestar-se criativamente e de um modo próprio ao expressar-se e construir seus trabalhos; Refletir sobre suas produções, bem como analisar e interpretar as produções dos colegas e de alguns artistas; Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva; Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas; Identificar a existência das diferenças nos padrões artísticos e estéticos.	1º Bimestre Analisar a arte do retrato.	Obras realistas.
	2º Bimestre Criar relações da arte e realidade.	Releituras de obras; Autorretrato.
	3º Bimestre Criar relações da arte e realidade.	Releituras de obras; Autorretrato.
	4º Bimestre Conhecer o papel da fotografia na sociedade.	Fotografia.

EIXO: MÚSICA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Expressar-se através de elementos da linguagem musical; Reconhecer e valorizar o desenvolvimento pessoal em música nas atividades de produção e apreciação, assim como na elaboração de conhecimentos sobre a música como produto cultural e histórico; Compreender a música como produto cultural e histórico em evolução.	1º Bimestre Conhecer diferentes paródias musicais.	Paródias.
	2º Bimestre Criar letras de músicas a partir de um tema trabalhado.	Paródias.
	3º Bimestre Conhecer compositores e intérpretes musicais brasileiros.	Biografia de artistas brasileiros.
	4º Bimestre Perceber os elementos da composição musical e recria-los.	Composição musical.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

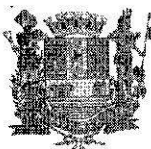
ESTADO DE SÃO PAULO

São Roque — a Terra do Vinho e Banha por Nataneza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO

EIXO: DANÇA		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Conhecer elementos fundamentais da linguagem da dança; Compreender as diferenças e semelhanças entre as ações e movimentos do cotidiano; Compreender e apreciar as diversas danças como manifestações culturais; Interessar-se pela dança como atividade coletiva.	1º Bimestre	
	Integrar-se ao coletivo através da dança.	Danças circulares.
	2º Bimestre	
	Integrar-se ao coletivo através da dança.	Danças regionais.
	3º Bimestre	
	Perceber a dança como produção coletiva.	Danças folclóricas.
	4º Bimestre	
	Perceber a dança como produção coletiva.	Dança moderna.
EIXO: TEATRO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação; Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se; Compreender e estar habilitado para se expressar na linguagem dramática; Compreender o teatro como ação coletiva.	1º Bimestre	
	Reconhecer os elementos cênicos das imagens.	Cenário.
	2º Bimestre	
	Reconhecer os elementos cênicos das imagens.	Figurino e personagem.
	3º Bimestre	
	Criar cenas a partir das imagens estudadas.	Criação de cenas.
	4º Bimestre	
	Dramatizar as cenas criadas.	Criação de cenas.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento de Educação

Currículo da Rede Municipal

Educação Integral

EXPERIÊNCIAS MUSICAIS

APRESENTAÇÃO

A oficina de Experiências Musicais é oferecida aos alunos do Fundamental I pelo eixo; Pluralidade Cultural. A música além de permear as oficinas de Arte e Atividades Artísticas, também está inserida e destacada nesta oficina abordando as especificidades da linguagem. Este documento aborda o Ensino de Música a partir da concepção do Som e Silêncio como recursos comunicativos e estéticos. O conhecimento dos elementos da linguagem musical, os contextos de produções e fruição permitem a construção pelos alunos dos próprios textos sonoros. Desta forma, o trabalho estará relacionado ao processo comunicativo propiciado na esfera prática e reflexiva, envolvendo aspectos afetivos, cognitivos e sociais. Os textos sonoros revelam diversas épocas e culturas, e os alunos que compreenderem os elementos musicais e o contexto de produção, poderão interagir significativamente com qualquer repertório musical, respeitando suas diferenças. Cabe ressaltar que a organização didática dos experimentos musicais tem como finalidade o desenvolvimento estético dos alunos.

OBJETIVO

Alinhar a concepção do Ensino de Música estabelecendo as Competências e Habilidades da oficina de Experiências Musicais. Dentro desta proposta deve haver espaço para a criação/produção dos textos sonoros baseados em diferentes contextos culturais contribuindo para o desenvolvimento estético e cognitivo. O objetivo, portanto, está em contribuir com o acesso de mais referências de diversos produtos musicais e tornar o aluno um produtor e não mero consumidor musical respeitando a multiculturalidade com consciência e parâmetros.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Compreender a Pluralidade Cultural;	Diferenciar os objetivos culturais das organizações sociais; Refletir sobre os diversos aspectos da cultura com a Arte; Definir o que é cultura; Identificar a diversidade cultural brasileira; Conhecer as manifestações artísticas como produto cultural; Valorizar a própria cultura e sua história;
Transformar ideias, sentimentos, conflitos, histórias etc. a partir do recurso expressivo do som e silêncio;	Conhecer os elementos formais da Linguagem Musical – Altura, Timbre, Duração e Intensidade; Identificar os diversos tipos de sons e fontes sonoras; Discriminação dos sons em vários níveis perceptivos; Ouvir, Perceber e Identificar os elementos unificadores de uma estrutura musical; Reconhecer discursos musicais; Captar e acompanhar o sentido, direção e desenvolvimento dos elementos; Identificar as construções culturais a partir dos produtos musicais; Apreciar diferentes artistas; Associar os elementos da linguagem musical às situações e temas atuais;
Fruir as obras musicais e manifestações artísticas em seus diversos momentos da coexistência humana;	Conhecer aspectos básicos da história da Música; Identificar os estilos musicais; Significar a música através da subjetividade; Posicionar-se perante um produto musical; Relacionar as diversas produções musicais a situações e contextos atuais;

Reconhecer-se como produtor musical	Dialogar com diversos produtos musicais; Utilizar os recursos comunicativos e expressivos: som e silêncio; Dominar os elementos formais da linguagem musical; Estruturar discursos musicais; Produzir textos musicais; Traçar a própria leitura de mundo através das produções;
--	---

AVALIAÇÃO

Durante as oficinas o professor deverá acompanhar os progressos dos alunos e avaliar as estratégias utilizadas nas aulas. Esta avaliação será um instrumento para adequar os projetos dentro das expectativas dos alunos e às necessidades pedagógicas referentes ao ensino de Música. Portanto, não cabe uma avaliação punitiva já que o foco está em conciliar a prática pedagógica ao fortalecimento da Educação integral.

Para fazer este acompanhamento o professor pode utilizar-se de alguns recursos como:

Portfólio, exposições, apresentações, relatos orais, relatos escritos, debates, entrevistas, auto avaliação dos alunos, auto avaliação do professor etc.

RESUMO MAIS EDUCAÇÃO SUGESTÃO DE CONTEÚDOS E ORGANIZAÇÃO

Ministério da Educação
Série Mais Educação - Caderno: Cultura e Artes

Este resumo apresentará a linguagem musical como sugestão de trabalho.

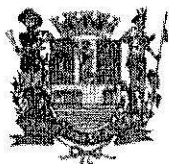
O *link* abaixo abrirá na página do MEC – Programa Mais Educação com todos os materiais para acesso e também o **Caderno Cultura e Artes**

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16727&Itemid=1119

LINGUAGEM MUSICAL

- Valorização das práticas musicais;
- Compromisso com a diversidade das manifestações musicais;
- Desenvolvimento da comunicação social;
- Interação com as diversas áreas de conhecimento;
- Representação simbólica através dos sons;
- Associação dos ritmos da vida a partir dos sons;
- Reconhecimento das paisagens sonoras;
- Compor, interpretar, integrar e posicionar área musical;
- Trabalhar a escuta e escrita musical;
- Apropriar-se da linguagem musical para comunicação;
- Canto coral trabalhado significativamente: educação em coro, audição, interpretação, composição;
- Práticas vocais e seu caráter social;
- Saber analisar e criticar as produções musicais;
- Apreciar as diferentes produções culturais brasileiras;
- Paisagem sonora para apreciação dos sons que compõem o cotidiano;
- Conhecimento dos elementos materiais do discurso sonoro;
- Entendimento dos discursos musicais;
- Utilização do repertório como meio para aprendizagem da música;

ORGANIZAÇÃO GERAL Conteúdos	Paisagem sonora, sons da natureza e sons da cidade. Gêneros musicais. Trilhas sonoras. Estilos musicais. Canto coral. Banda fanfarra. HIP HOP. Cantigas e brincadeiras. Discurso musical e seus elementos. Funções da música. Música brasileira. Músicas regionais e folclóricas. Músicas africanas, portuguesas e indígenas. Trabalho vocal e corporal.
ATIVIDADES	Execução da paisagem sonora. Corpo como instrumento. Percussão. Flauta. Sonoplastia. Cozinha musical. Dinâmicas como maestro. Danças e cantigas. Radionovela. Onomatopeia (escrita musical). Jogos rítmicos.
ELEMENTOS FORMADORES DA LINGUAGEM MUSICAL	Altura, timbre, volume, melodia, pulso, duração. (afinação, articulação, sentido rítmico, melodia, harmonia, etc.).
RELAÇÕES ENTRE OS ELEMENTOS	Composição, interpretação, integração e sensação.
CONTEXTUALIZAR	Estudo da História da Música e seus artistas. Observação e análise dos diversos estilos, escolas, relações com os contextos socioculturais, respeito à diversidade etc.
SABERES LOCAIS	Análise das raízes musicais locais, crítica a massificação musical e produção musical dentro das escolas.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIA EM ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

- Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e coletivos.
- Conhecer e saber utilizar as diferentes linguagens da arte, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros.
- Entender-se na condição de apreciador e produtor de objetos artísticos culturais, explicando o sentido que lhes atribuiu.
- Comparar os objetos artísticos culturais investigados com os do seu próprio patrimônio de conhecimento.
- Reconhecer, nos objetos artísticos culturais apreciados, temáticas contemporâneas (tais como: metalinguagem, o meio ambiente, o preconceito racial, o preconceito religioso ou as diferenças de gêneros).
- Compreender os aspectos sócio-históricos referentes aos objetos artísticos culturais apreciados.
- Ler e pesquisar acerca da temática investigadas em textos de esferas literárias diversas.
- Estabelecer conexões entre as modalidades artísticas sabendo utilizar tais conexões nos trabalhos individuais e coletivos.
- Descrever aquilo que vê e sente (sentimentos e sensações) em relação aos objetos artísticos culturais apreciados.
- Compreender que os objetos culturais e artísticos fazem parte do patrimônio cultural das pessoas, logo, da humanidade, conhecendo alguns de seus aspectos culturais (festejos, rituais) e valorizando sua preservação.
- Descrever o conhecimento construído a respeito da arte em diversas culturas, reconhecendo seu próprio desenvolvimento.

LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS

A linguagem visual compreende as categorias de percepção e expressão que implicam o conhecimento de elementos visuais, tais como o ponto, a linha, a forma, a cor, a luz, o volume, a textura, o movimento e o ritmo.

Esses elementos podem ser arranjados em composições visuais a partir dos recursos da linguagem tais como: a proporção, a harmonia, o equilíbrio, a simetria; e por seus opostos, como a desproporção, a desarmonia, o desequilíbrio e a assimetria.

São técnicas das linguagens visuais o desenho, a pintura, a colagem, as gravuras, os relevos, os móveis, as esculturas, a fotografia, a videografia, a computação gráfica, o happening, a performance, as instalações, etc.

São suportes das Artes Visuais os papéis, os tecidos, as madeiras, as pedras, o barro, o corpo humano, as roupas, o espaço tridimensional, a tela de tevê e a do computador; e, como



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

ESTADO DE SÃO PAULO

São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

materiais, lápis, giz, canetas, carvão, tintas, pincéis, espátulas, máquinas fotográficas, filmadoras, computadores.

Destacam-se como principais objetos da cultura visual as imagens bidimensionais (desenho, pintura, gravura, fotografia, relevo), as imagens tridimensionais (esculturas, instalações, construções arquitetônicas) e as imagens virtuais (cinema, televisão, computação gráfica, videoarte), utilizadas em diferentes contextos culturais.

COMPETÊNCIAS

- Reconhecer objetos e paisagens naturais e artificiais, elementos (ponto, linha, cor, textura, luz, movimento) e recursos (simetria e assimetria) da linguagem visual.
- Perceber as variações dos elementos da linguagem visual, como tons e semitons das cores, as diferenças de texturas e de formas.
- Reconhecer suportes (papéis, tecidos, madeiras, pedras, argila, etc.) e materiais (lápis, giz, canetas, carvão, tintas, pincéis, espátulas) utilizados nos objetos artísticos culturais apreciados.
- Reconhecer técnicas (desenho, pintura, colagem, gravura, relevo, móbile, escultura, fotografia, videografia) utilizadas nos objetos artísticos culturais apreciados.
- Criar objetos artísticos culturais visuais a partir de estímulos diversos (tais como ação, a sensação, o sentimento, a observação de modelos naturais e artificiais, e a apreciação de obras de arte)
- Recriar (representar a seu modo) os objetos artísticos culturais apreciados.

LINGUAGEM DA MÚSICA

A linguagem musical compreende as categorias de percepção e expressão que implicam o conhecimento de elementos musicais, tais como o silêncio, o ruído e o som, que, por sua vez, possui como características a duração, o timbre, a altura, a intensidade. Os sons podem ser arranjados em composições musicais que possuem ritmo, melodia e harmonia.

São tipos de músicas as canções e as músicas instrumentais; e materiais sonoros, a voz, o corpo, os materiais sonoros naturais, construídos ou adaptados, e os instrumentos musicais de corda, de sopro, de percussão, de teclas, elétricos e digitais.

Destacam-se como objetos artísticos culturais de música as improvisações musicais, as interpretações musicais e as composições musicais utilizadas em diferentes contextos.

No panorama musical, existe uma diversidade de estilos e de gêneros musicais, cada qual com suas funções correspondentes a épocas e regiões. Cada povo ou grupo cultural produz músicas diferentes ao longo de sua história; surgem, assim, diferentes gêneros musicais. Eles não são isolados; sofrem transformações com o tempo, por influência de outros estilos e movimentos musicais que se incorporam e adaptam-se aos costumes, à cultura, à tecnologia, aos músicos e aos instrumentos de cada povo e de cada época.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS

- Conhecer e reconhecer auditivamente os elementos formadores da linguagem musical
- Desenvolver diferentes formas de expressão por meio da música
- Apreciar os sons e músicas de forma sensível, crítica e reflexiva
- Improvisar, compor e interpretar com os materiais sonoros
- Desenvolver uma escuta sensível aos sons enquanto potencial musical e estético.
- Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em música, de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-os e interprete-os na apreciação e contextualize-os culturalmente.
- Trabalhar com a música em seus aspectos rítmicos melódicos, harmônicos, formais e expressivos, fundamentais para a estruturação e o desenvolvimento do pensamento abstrato e do raciocínio lógico.
- Valorizar as criações musicais tradicionais e atuais (locais, regionais, nacionais e internacionais), ampliando o repertório musical dos jovens, para que possam apropriar-se da música como bem cultural significativo para sua formação e fruição.
- Conhecer e reconhecer diferentes compositores, ritmos e gêneros musicais.

LINGUAGEM DO TEATRO

A linguagem teatral compreende as categorias de percepção e expressão que implicam o conhecimento dos elementos teatrais, tais como personagem, espaço cênico, cenografia, iluminação, sonoplastia, figurino, ação cênica e enredo/roteiro/texto dramático. Entendem-se como narrativas teatrais a tragédia, o drama, a comédia, a farsa e o melodrama. Destacam-se como principais objetos artísticos culturais do teatro as representações com atores/personagens e, ou, com formas animadas, ou seja, bonecos ou objetos que representam personagens. Essas representações podem ser improvisações ou dramatizações utilizadas em diferentes contextos, inclusive o ambiente da mídia. Por isso, manifestações como programas de rádio e de tevê, filmes cinematográficos e filmes/vídeos publicitários também fazem parte da linguagem teatral.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer e reconhecer, diferenciar e utilizar os elementos que fundamentam o discurso teatral.
- Estabelecer relações entre os diversos elementos formadores que envolvem a produção de uma cena.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- Identificar, reconhecer e valorizar as diferentes manifestações teatrais de grupos e/ou comunidades de diferentes culturas e de diferentes épocas.
- Conhecer as expressões teatrais da dramaturgia tradicional a contemporânea.
- Criar cenas teatrais
- Improvisar cenas teatrais com os colegas a partir de estímulos variados (tais como temas, sons, gestos, objetos) integrando-se com eles e sabendo ouvir o grupo.
- Perceber as possibilidades de expressões faciais, gestos e sons produzidos por diferentes pessoas e culturas.

LINGUAGEM DA DANÇA

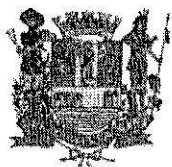
A linguagem da dança desenvolve aspectos cognitivos que possibilitam uma melhor compreensão estética da Arte. Os elementos formais são constituídos pelo movimento corporal (movimento do corpo ou parte dele num determinado tempo e espaço), Espaço (onde os movimentos acontecem, com a utilização total ou parcial do espaço) e tempo (caracteriza a velocidade do movimento corporal/ ritmo e duração).

O elemento central da Dança é o movimento corporal, por isso o trabalho pedagógico pode basear-se em atividades de experimentação do movimento, improvisação, em composições coreográficas e processos de criação (trabalho artístico), tornando o conhecimento significativo articulando os conteúdos da dança.

Entender a dança como expressão, compreender as realidades próximas e distantes, perceber o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos (teorizar), são elementos fundamentais.

COMPETÊNCIAS

- Compreender os elementos que estruturam e organizam a dança e sua relação com os movimentos, períodos e sociedade contemporânea.
- Reconhecer os modos de estruturar e compor a dança na cultura de diferentes povos.
- Analisar a produção em dança nas diferentes perspectivas históricas e culturais.
- Construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação de dança que ocorrem na sociedade.
- Situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO - ARTE - 6º ano

CONTEXTUALIZAÇÃO (movimentos e períodos)

Arte Pré-Histórica
Arte Egípcia
Arte Greco-Romana;
Arte Indígena
Arte Africana

LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS

Elementos formadores: Ponto, Linha, Textura, Forma, Superfície, Volume, Cor, Luz

HABILIDADES

- ✓ Caracterizar os principais elementos visuais e identificá-los como: ponto, linha, proporção, superfície, textura, cores, luz, sombra, volume espaço e perspectiva.
- ✓ Produzir composições abstratas e figurativas.
- ✓ Apropriar-se de técnicas, gêneros e modos de composição visual.
- ✓ Perceber os elementos formadores e sua articulação com os elementos de composição, movimentos e períodos das artes visuais.
- ✓ Reconhecer os elementos das Artes Visuais no universo de animação.
- ✓ Criar visualmente a partir de estímulos textuais e/ou sonoros;
- ✓ Desenvolver narrativas visuais;

CONTEÚDOS

Bidimensionalidade
Figuração
Abstração
Geometria/Simetria/Assimetria
Técnicas: Pintura, arquitetura, escultura e desenho.
Ilustrações
Histórias em Quadrinho
Cinema de Animação – Clássico, Stop Motion e digital.

LINGUAGEM DA MÚSICA

Elementos formadores: Altura, Timbre, Intensidade e Duração
Fontes sonoras: Instrumento, corpo, voz, natureza e ações humanas

HABILIDADES

- ✓ Compreender os elementos que estruturam e organizam a música e sua relação com os movimentos e períodos.
- ✓ Reconhecer elementos da linguagem musical (silêncio, ruído, som) em si mesmo e em outros seres, objetos e paisagens naturais e artificiais.
- ✓ Apropriar-se dos conceitos teóricos e históricos da música.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- ✓ Perceber as variações de durações dos sons tais como os longos e curtos, altura tais como os graves e os agudos, intensidades tais como os mais intensos (volume alto) e os menos intensos (volume baixo).

- ✓ Apreciar composições tendo em vista seus contextos culturais e suas diferentes apropriações

CONTEÚDOS

Gêneros: étnico, folclórico e indígena.

Pulso básico e ritmo melódico

Jogos rítmicos

Paisagem Sonora

LINGUAGEM DA DANÇA

Elementos formadores: Movimento Corporal, Tempo e Espaço

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- ✓ Apropriar-se dos conceitos teóricos e históricos da dança
- ✓ Perceber o movimento corporal, tempo e espaço e sua articulação com os elementos de composição, movimentos e períodos da dança.
- ✓ Desenvolver a consciência corporal
- ✓ Ampliar o vocabulário corporal e o repertório de movimentos expressivos por meio da improvisação.
- ✓ Interagir através do corpo e do movimento coletivamente.

CONTEÚDOS

Movimentos Articulares

Movimento: rápido e lento

Níveis: Alto, médio e baixo

Deslocamento (direto e indireto)

Técnica: Improvisação

Gênero circular (exemplos: roda, ciranda, ritualística, capoeira, tribal, indígena)

LINGUAGEM DO TEATRO

Elementos formadores; Construção de personagens (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais), Ação e Espaço, Cenografia, Sonoplastia, Iluminação e Figurino.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

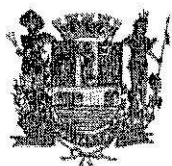
- ✓ Apropriar-se dos conceitos teóricos e históricos do teatro.
- ✓ Usar o espaço, corpo e voz como recursos na construção de personagens.
- ✓ Compreender como os recursos cênicos (máscaras, maquiagem, figurino) colaboram para a construção de uma peça teatral.
- ✓ Distinguir os diferentes gêneros teatrais da antiguidade.

CONTEÚDOS

Gêneros: Tragédia, Comédia, e Circo (Teatro na Antiguidade)

Máscaras

Figurino (vestimentas, maquiagem, acessórios, etc.)



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO - ARTE - 7º ano

CONTEXTUALIZAÇÃO (movimentos e períodos)

Arte na Idade Média

Renascimento

Barroco

Rococó

Neoclassicismo

Arte popular e brasileira

LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS

Elementos formadores: Ponto, Linha, Textura, Forma, Superfície, Volume, Cor, Luz

HABILIDADES

- ✓ Apropriar-se de técnicas, gêneros e modos de composição visual.
- ✓ Criar e diferenciar composições estéticas bidimensionais e tridimensionais.
- ✓ Apropriar-se dos conceitos teóricos, históricos e estéticos dos movimentos e estilos das Artes Visuais deste ano.
- ✓ Compreender as formas de produção artística através das diferentes técnicas, suportes e ferramentas.

CONTEÚDOS

Proporção

Tridimensionalidade

Figura e fundo

Técnicas: pintura, escultura, gravura, mosaico.

LINGUAGEM DA MÚSICA

Elementos formadores: Altura, Timbre, Intensidade e Duração

Fontes sonoras: Instrumento, corpo, voz, natureza e ações humanas

HABILIDADES

- ✓ Distinguir os elementos melódicos e rítmicos a partir dos gêneros musicais.
- ✓ Reconhecer o potencial expressivo da voz.
- ✓ Construir ambientes a partir da sonoridade de diversas fontes
- ✓ Analisar diferentes tipos de materiais sonoros

CONTEÚDOS

Canto gregoriano

Canto coral

Divisão das vozes (vozes femininas: contralto, soprano/vozes masculinas: tenor, barítono e baixo)

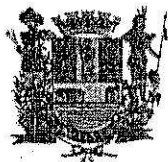
Cânone

Paisagem Sonora

LINGUAGEM DA DANÇA

Elementos formadores: Movimento Corporal, Tempo e Espaço

HABILIDADES



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- ✓ Apropriar-se dos conceitos teóricos e históricos da dança
- ✓ Desenvolver a consciência corporal
- ✓ Ampliar o vocabulário corporal e o repertório de movimentos expressivos através da dança.
- ✓ Experimentar e recriar distintas formas de dança, individualmente e em grupo.
- ✓ Refletir sobre a presença da dança em diferentes culturas.
- ✓ Reconhecer as qualidades dos movimentos (pesado, leve, etc.)
- ✓ Conhecer o repertório das danças populares e brasileiras

CONTEÚDOS

Movimento coreográfico

Salto e queda

Peso (leve e pesado)

Movimento: rápido, lento e moderado

Gênero folclórico, popular e étnico

Arte popular brasileira

LINGUAGEM DO TEATRO

Elementos formadores; Construção de personagens (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais), Ação e Espaço, cenografia, sonoplastia, iluminação e figurino.

HABILIDADES

- ✓ Diferenciar o espaço arquitetural do ficcional
- ✓ Apropriar-se dos conceitos teóricos e históricos do teatro
- ✓ Criar e construir cenas que contenham: enredo, história, conflito dramático, personagens, diálogo, local e ação dramática definidos.
- ✓ Compreender as estruturas da criação teatral a partir dos jogos
- ✓ Apropriar-se e saber diferenciar as modalidades teatro de rua e teatro convencional.

CONTEÚDOS

Comedia Dell arte

Jogos Teatrais e improvisação

Gênero: Teatro de Rua

Espaço Cênico: arquitetural e ficcional



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO - ARTE - 8º ano

CONTEXTUALIZAÇÃO (Movimentos e períodos)

Romantismo
Realismo
Impressionismo
Academicismo no Brasil
Simbolismo
Fauvismo
Cubismo
Futurismo
Indústria cultural

LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS

Elementos formadores: Ponto, Linha, Textura, Forma, Superfície, Volume, Cor, Luz

HABILIDADES

- ✓ Identificar os elementos de composição de obras de Artes Visuais e sua relação com os movimentos e períodos.
- ✓ Estabelecer relações entre a análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade cultural.
- ✓ Compreender e apropriar-se das formas de expressão tais como: perspectiva, contrastes, ritmos visuais, estilizações e diagramação.
- ✓ Reconhecer os elementos de composição das obras de Artes Visuais apreciadas.
- ✓ Conhecer as características fundamentais das técnicas (fotografia, audiovisual, mista, etc.) nas Artes Visuais.
- ✓ Compreender e produzir através das técnicas das Artes Visuais com enfoque na ideologia e de transformação social
- ✓ Compreender o significado das Artes Visuais na sociedade contemporânea e na mídia e o uso de recursos tecnológicos.

CONTEÚDOS

Contrastes
Ritmo Visual
Estilização
Perspectiva
Diagramação
Técnicas: Fotografia, áudio visual, mista.
Logotipo
Caricatura

LINGUAGEM DA MÚSICA

Elementos formadores: Altura, Timbre, Intensidade e Duração

Fontes sonoras: Instrumento, corpo, voz, natureza e ações humanas

HABILIDADES

- ✓ Reconhecer formas simples em música.
- ✓ Criar músicas utilizando-se dos elementos formais básicos (altura, timbre, intensidade e duração)
- ✓ Produzir e executar diferentes sons com instrumentos de percussão, corpo, voz e outras naturezas de ações humanas.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- ✓ Interpretar composições e personagens utilizando a voz, materiais sonoros e, ou, instrumentos musicais (radionovela)
- ✓ Compreender a função da música para potencializar entendimento e emoções dentro de diversos tipos de narrativas.
- ✓ Reconhecer formas de registro do som tais como: pauta, onomatopéias e grafias em geral.

CONTEÚDOS

Rádionovela: voz, efeitos sonoros e trilhas sonoras
Notação musical (pauta, onomatopéia, grafias em geral)
Paisagem sonora

LINGUAGEM DA DANÇA

Elementos formadores: Movimento Corporal, Tempo e Espaço

HABILIDADES

- ✓ Compreender os elementos que estruturam e organizam a dança e sua relação com os movimentos e períodos
- ✓ Estabelecer relações em dança contextualização e identidade pessoal.
- ✓ Desenvolver habilidades motoras que envolve equilíbrio, flexibilidade e ritmo.
- ✓ Improvisar movimentos (aceleração e desaceleração) e coreografias a partir da exploração de movimentos de giro, rolamentos e espaço
- ✓ Expressar-se corporalmente a partir de estímulos sonoros e plásticos.
- ✓ Compreender as diferentes formas de dança popular, suas origens e suas práticas contemporâneas.

CONTEÚDOS

Movimentos de giro, rolamentos e saltos.
Aceleração e desaceleração
Coreografia e sonoplastia
Gênero: Cultural e espetáculo

LINGUAGEM DO TEATRO

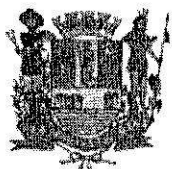
Elementos formadores; Construção de personagens (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais), Ação e Espaço, Cenografia, Sonoplastia, Iluminação e Figurino.

HABILIDADES

- ✓ Entender as relações entre o teatro em diferentes épocas históricas de forma não somente linear e pela herança e contexto atual.
- ✓ Criar e recriar através de movimentos gestos e voz personagens em peças teatrais
- ✓ Relacionar os diferentes períodos de produção artística e identificar o teatro de animação como especificidade da linguagem teatral.
- ✓ Elaborar e compreender a função dos elementos cênicos para cenários, figurinos e adereços.
- ✓ Identificar e contextualizar produções teatrais em suas diferentes manifestações.

CONTEÚDOS

Adereços cênicos, máscaras e maquiagem.
Teatro de Animação: marionetes, sombra, fantoche, formas animadas, etc.;



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO - ARTE - 9º ano

CONTEXTUALIZAÇÃO (Movimentos e períodos)

Expressionismo
Dadaísmo
Modernismo Brasileiro
Surrealismo
Pop Arte
Op Arte
Arte Contemporânea

LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS

Elementos formadores: Ponto, Linha, Textura, Forma, Superfície, Volume, Cor, Luz

HABILIDADES

- ✓ Identificar e reconhecer os elementos estruturais das obras de artes visuais
- ✓ Reconhecer e conceituar os termos específicos das artes visuais
- ✓ Estabelecer relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade pessoal de cada escola e estilo artístico.
- ✓ Identificar os elementos de composição de obras de Artes Visuais e sua relação com os movimentos e períodos.
- ✓ Reconhecer e expressar-se através de obras artísticas bidimensionais e tridimensionais.
- ✓ Elaborar obras bidimensionais e tridimensionais.
- ✓ Identificar e conceituar técnicas específicas como pintura, grafite e performance.
- ✓ Apreciar produções e manifestações das artes visuais pertencentes ao contexto jovem e do cotidiano.

CONTEÚDOS

Bidimensionalidade

Tridimensionalidade

Figura-fundo

Técnica: Pintura, grafite, performance.

Paisagem urbana e cenas do cotidiano

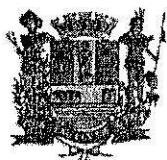
LINGUAGEM DA MÚSICA

Elementos formadores: Altura, Timbre, Intensidade e Duração

Fontes sonoras: Instrumento, corpo, voz, natureza e ações humanas

HABILIDADES

- ✓ Produzir sons musicais a partir de instrumentos tradicionais e/ou não convencionais, construídos com elementos da natureza e diferentes materiais.
- ✓ Identificar sons em diferentes fontes sonoras: sopro, cordas, percussão e eletrônicos, observando altura, intensidade, timbre e durações.
- ✓ Conhecer as relações socioculturais da música ao longo da história e suas diferentes manifestações.
- ✓ Identificar diferentes modalidades (religiosa, profana, tradicional, contemporânea, ambiental, regional, folclórica, etc.), e funções da música (ninar, guerrear, vender, protesto, etc.).



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- ✓ Identificar e conhecer a diversidade sonora emitidas em diferentes ambientes, sendo capaz de perceber as diversas paisagens sonoras.

CONTEÚDOS

Revisão dos outros bimestres

Trilhas sonoras

Funções da música (ninar, guerrear, vender, etc)

Paisagem sonora

LINGUAGEM DA DANÇA

Elementos formadores: Movimento Corporal, Tempo e Espaço

HABILIDADES

- ✓ Realizar pesquisas sobre gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de dança.
- ✓ Coordenar seus próprios movimentos no espaço total e parcial
- ✓ Estabelecer relações entre dança, contextualização e identidade pessoal.
- ✓ Compreender o significado da dança na sociedade em diferentes épocas e na mídia.
- ✓ Criar e realizar coreografias através de movimentos corporais expressivos.
- ✓ Identificar a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimentos na dança (performance, moderna e contemporânea)

CONTEÚDOS

Lában e a sistematização do movimento

Coreografia e deslocamento

Gênero: Performance e Moderna

LINGUAGEM DO TEATRO

Elementos formadores; Construção de personagens (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais), Ação e Espaço, Cenografia, Sonoplastia, Iluminação e Figurino.

HABILIDADES

- ✓ Reconhecer e estabelecer as relações entre os diversos elementos que envolvem a produção de uma cena (o cenário, iluminação, figurino e a sonoplastia).
- ✓ Compreender a estrutura dos textos teatrais.
- ✓ Identificar e explorar com propriedade espaços cênicos na escola e na comunidade
- ✓ Conhecer as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços
- ✓ Criar, construir e interpretar personagens em diferentes espaços cênicos.
- ✓ Identificar ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.
- ✓ Reconhecer os estilos de teatro e suas variações: oprimido/fórum, dramático e épico

CONTEÚDOS

Dramaturgia: Texto e leitura dramática

Teatro do Oprimido / Teatro fórum – Augusto Boal

Teatro Dramático (Stanislavski)

Teatro Épico (Brecht)



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

MATERNAL II

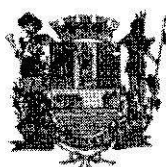
Eixo Norteador: Conhecimento de Mundo

Tema Estruturador: Música

Objetivo Geral: Desenvolver o gosto pela música.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	CONTEÚDOS
• Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais; • Escutar, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;	• Fazer Musical - Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos; - Interpretações de músicas e canções diversas; - Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos. • Apreciação Musical - Audição de obras musicais variadas; - Participação em situações que integrem músicas e movimentos corporais

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: (o prof. elaborará as estratégias, o como trabalhar os conteúdos elencados). Citar os nomes das canções e brincadeiras musicais que utilizará para desenvolver os conteúdos.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
E S T A D O D E S Ã O P A U L O
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO: Observação do aluno quanto à sua participação e entusiasmo nas atividades propostas, o domínio de seu movimento rítmico e o seu interesse musical.

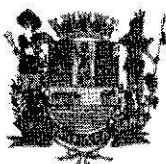
1.ª FASE

Eixo Norteador: Conhecimento de Mundo

Tema Estruturador: Música

Objetivo Geral: Explorar, perceber, identificar, se expressar e interagir através da música.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	CONTEÚDOS
• Estimular o gosto pela atividade musical; • Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com outros e ampliar seu conhecimento de mundo; • Perceber e expressar sensações, ou longos), intensidade (fracos e fortes), timbre sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações e interpretações musicais;	• Fazer Musical - Reconhecimento e utilização expressiva, em contextos musicais, das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura (graves e agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fracos e fortes); - Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança ou a improvisação musical; - Repertório de canções para desenvolver a memória musical; - Sons da natureza, sons produzidos pelo

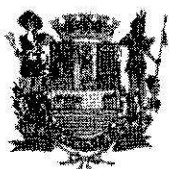


**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

• Oferecer ao aluno contato com o repertório de canções infantis, assim como de obras musicais de diversos gêneros, tanto da produção musical brasileira como da produção de outros povos e países.	homem (interno e externo). • Apreciação Musical - Audição de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção brasileira e da produção de outros povos e países; - Informações sobre as obras musicais ouvidas e sobre seus compositores.
---	--

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: (o prof. elaborará as estratégias, o como trabalhar os conteúdos elencados). Citar os nomes das canções e brincadeiras musicais que utilizará para desenvolver os conteúdos.

AVALIAÇÃO: Observação do aluno quanto à sua participação e entusiasmo nas atividades propostas, o domínio de seu movimento rítmico e o seu interesse musical.



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
E S T A D O D E S Ã O P A U L O
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO

OFICINA: EXPERIÊNCIAS MUSICAIS

EMEI PERÍODO INTEGRAL

JUSTIFICATIVA:

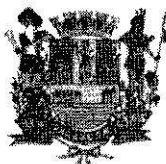
As crianças precisam do contato com a música e a musicalização tendo no espaço escolar novas oportunidades para o trabalho com a expressão vocal, corporal, instrumental, resultando melhorias na comunicação, na psicomotricidade, na percepção de si e do outro, na integração grupal, melhorando a atenção, na concentração, na memória e na criatividade. Na Educação Infantil a música deve ser trabalhada no sentido de fazê-los sensibilizar, observar, ouvir e refletir sobre os diferentes sons que os cercam, sejam eles da natureza ou produzidos pelo homem, como o barulho de instrumentos musicais, máquinas, de nosso próprio corpo etc.

OBJETIVO GERAL:

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos explorando e identificando elementos da música, interagindo através da mesma no mundo social.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Tornar observável às crianças o fazer musical implicando em organizar e relacionar expressivamente "som e silêncio", refletindo sobre a distinção entre barulho, que é uma interferência desorganizada que incomoda, e



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**
E S T A D O D E S Ã O P A U L O
São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

música, que é uma interferência intencional que organiza som e silêncio e que comunica.

- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

CONTEÚDOS:

- Fazer Musical
- Apreciação Musical
 - Sons: suas características e sensações
 - Duração e intensidade dos sons
 - Silêncio: suas características e sensações
 - Gêneros musicais

AVALIAÇÃO:

Como a oficina de experiências musicais está favorecendo o aluno no desenvolvimento da disciplina, no ritmo, no mecanismo da atenção, na coordenação motora, na lateralidade e na percepção auditiva.

Como está ocorrendo a participação integral da criança na alternância de instrumentos e o repertório musical assimilado pela mesma.

MÚSICA NAS ESCOLAS

1. Objetivos Gerais:

Desde a antiguidade a música é utilizada como ferramenta de estudo, tendo como finalidade elevar o indivíduo a um nível mais alto de intelecto. Podemos observar na chamada História Clássica a música como uma matéria obrigatória em todas as academias de ensino filosófico, neste período a música era considerada uma disciplina exata tal como matemática ou astronomia. Já no século XIX, a música foi ferramenta na criação de uma identidade nacional nos recém-formados países da Europa, como Alemanha e França, nestes dois países foram utilizados o método do canto Orfeônico como ferramenta.

Sendo assim nosso projeto vislumbra não só a criação de uma identidade local, como também uma elevação nos quesitos de coordenação motora, raciocínio lógico, noção de conjunto e trabalho em equipe, disciplina, e por que não uma elevação cultural nas crianças envolvidas com o projeto.

Em primeiro plano o projeto deseja mais que formar novos músicos, formar uma nova clientela de pessoas com um "ouvido consciente", determinamos ouvido consciente, a pessoa que não se contenta com a cultura disponível na mídia, mas aquela que quer mais, aquela que quer ouvir algo que intriga seu conhecimento algo que deve ser analisado para ser entendido.

O que estou escrevendo aqui pode soar estranho ou mesmo diferente aos padrões de nosso país, mas não é novidade nos países desenvolvidos da Europa, Ásia e América do Norte.

2. Objetivos específicos:

O objetivo central do projeto é a formação de diversos grupos de prática musical, desde os mais simples baseados em coros de vozes passando por cameratas barrocas de flautas aos mais complexos que passam pela formação de bandas de música ou mesmo orquestras sinfônicas, tudo é possível conforme o andar do projeto.

Passa pelo objetivo do projeto também a formação de profissionais aptos ao ensino básico da música.

3. Da logística do projeto:

O projeto deverá seguir algumas etapas para que funcionem com Maximo de aproveitamento, as etapas vão desde a formação de profissionais de educação musical básica até a formação dos grupos propriamente ditos.

I. Formação básica de música para professores da rede:

Um curso rápido de 20 horas aula é o suficiente para que profissionais do âmbito escolar aprendam os rudimentos básicos da música e possam ministrar aulas com um foco no canto orfeônico para as crianças.

Esta formação se mostra importante uma vez que o projeto pode evoluir e atender praticamente todas as unidades de ensino da cidade

II. Musicalização em sala de aula:

A meu ver este é o momento crucial do projeto, e quanto mais gente for capacitada para o projeto mais adesão, e sucesso terá, é o momento onde a música e os estudantes são apresentados, momento em que uma ideia nova de música é inserida na sociedade local.

Eu professor Candido "Neto" idealizador do projeto tenho experiência de 20 anos neste quesito, e mesmo em projetos similares, porém de menor proporção garanto que os resultados são extraordinários para os jovens, temos diversos jovens terminando mestrado no exterior em música. Jovens que tiveram o primeiro contato com a música em projetos similares.

Esta etapa do projeto terá a duração de dois meses ou oito aulas, sendo que o mais importante é o número de crianças atendidas nesta fase, pois só com um número grande de crianças iniciadas na música teremos uma grande demanda de interesse nos grupos de pratica de conjunto.

III. Formação de grupos de pratica musical:

Os grupos como já vimos podem ser desde coros baseados na escola do Canto Orfeônico, até grupos grandes como bandas ou orquestras, tudo depende do investimento e evolução natural do projeto, uma vez que os alunos foram iniciados na arte da música durante as etapas anteriores, estes já estarão com meio caminho andado para a prática musical com instrumentos.

Esta etapa terá duração indeterminada, sendo que é necessário o mínimo de 2 horas aulas semanais para ensaios e aprofundamento nos quesitos técnicos e teóricos da música.

4. Do público alvo:

O público alvo deve ser concentrado entre as crianças de oito a onze anos, de preferência crianças cursando o ensino fundamental um. Esta idade é a ideal se pensar em longo prazo onde devemos imaginar uma carreira musical para os indivíduos.

Também é válido lembrar que em um âmbito social a música funciona melhor como uma vacina e não como um remédio para os males da sociedade atual.

Falando em números, podemos destacar que o objetivo do projeto neste âmbito é o de atender uma média de 1000 alunos iniciais, sendo que cada escola nos dá uma média de 200 alunos atendidos por unidade escolar.

5. Das parcerias fora das unidades escolares:

O projeto tem o potencial de auxiliar e ser auxiliado por projetos já fixados na cidade de São Roque, tais como Projeto Guri e Banda Musical Municipal onde podemos incluir seus serviços a nosso favor cedendo em contrapartida demanda de alunos para tais projetos.

6. Disposição de horários do professor Candido “Neto” para o projeto:

Como já vimos temos em mãos um projeto um tanto complexo onde haverá uma necessidade de diversos campos de formação musical bem como de organização e manutenção do projeto; dentro desta realidade estarei disponibilizando aqui uma tabela de horários onde estarei os serviços do projeto.

I. Formação de professores: (2horas semanais)

Duas horas semanais em cursos de vinte horas de formação, este curso deve ser realizado de preferência no período noturno toda semana em um dia a ser determinado.

II. Musicalização nas escolas: (18horas semanais)

Seis horas aulas em cada escola sendo que esta fase tem a duração de dois meses, terminado esta fase o professor migra para outra escola seguindo o mesmo padrão de horários e períodos.

III. Grupos de pratica em conjunto: (12horas semanais)

Cada grupo deve ter um período de duas horas semanais para ensaios e aprofundamento em noções de grupo, técnicas de instrumentos e musicais.

IV. Coordenação: (12horas semanais)

Como podemos observar os grupos de prática tem período indeterminado de duração, sendo assim a divisão de Cultura estará cedendo profissionais com profundo conhecimento musical para cuidar desses grupos, ficando a cargo do professor Candido a coordenação pedagógica e artística dos grupos.

V. Preparo de materiais e metodologia: (4horas semanais)

Período disponível para preparar métodos, arranjos musical e material didático a ser aplicado nas aulas.

7. Conclusão:

Como observamos este é um projeto que vislumbra além de uma formação ampla no quesito musical, uma formação de identidade local é uma porta para um caminho diferente e mais humano para as crianças da cidade. Também é meta do projeto a criação de um público com um melhor nível cultural de entendimento e com conteúdos de conhecimento que farão diferença em suas evoluções como seres humanos e seres pensantes da sociedade.



Candido Francisco de Camargo "Neto"

09/06/14 São Roque SP.